9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

# AGROECOLOGIA E MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO DE CASO DO ASSENTAMENTO PARA-TERRA FAZENDA SERRADOR

*Ana Cláudia Soares da Silva, Julma Camila Rodrigues Queiroz*

## Introdução

Torna-se relevante, a discussão e a implantação de estratégias sustentáveis para assentamento rurais, onde estejam incluídas a gestão ambiental e o desenho de paisagens ecológicas. Pode-se pensar em sistemas produtivos onde diversificação de atividades como pecuária e agricultura estejam ligados a economia sustentável. A chamada sustentabilidade ecológica está relacionada à conservação dos recursos naturais, ressaltando a importância da preservação dos bens naturais para o futuro, assim, é necessário aplicar a sustentabilidade no dia a dia rural diminuindo os impactos ao meio ambiente. Desta forma o presente estudo possui como **objetivo** apresentar a importância da preservação ambiental associando a questão da agroecologia à agricultura familiar.

## Material e Métodos

O material metodológico consistiu em pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa in lócus e registros iconográficos.

## Resultados e Discussão

Desde a redemocratização do país, em 1985, foram fundados segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária –INCRA (s/d) 9.256 assentamentos em todo o país, ocupando uma área de 88.314.857 hectares, designando, assim, um conjunto de unidades agrícolas autônomas instaladas pelo Incra onde originalmente existia um imóvel rural que pertencia a um proprietário fundiário. Nesse contexto, os assentamentos são criados como forma materializada de organização social, tendo em vista essas observações mencionadas acima, são relevantes para sustentar o foco primordial deste estudo que é o Assentamento Para-Terra da Fazenda Serrador localizado no município de Francisco Sá no Norte de Minas Gerais.

A partir da década de 1980, em várias regiões do estado de Minas Gerais, ocorreram inúmeros focos isolados de resistência e de luta pela terra de diferentes categorias, tais como, posseiros, agregados, meeiros, assalariados, rendeiros, parceiros e pequenos proprietários rurais. Dessa forma, Santos (1985) aponta que em Minas Gerais, só em 1985, foram registrados 53 conflitos de terras, envolvendo aproximadamente 17 mil famílias. A luta pela terra no Norte de Minas tem origem em meados do século XIX, com a legislação de mercado de terras e a intensificação da modernização no campo.

O Assentamento Para-Terra Fazenda Serrador, local esse foco do presente estudo foi criado formalmente no ano de 1999 e tem como ponto de localização a cidade norte mineira de Francisco Sá, localizada as margens da BR 251, a 6 (seis) km do município de Francisco Sá. A criação deste assentamento se deu pela ação do Incra, juntamente com o Sindicado dos Trabalhadores Rurais de Francisco Sá, onde o sindicado encarregado pelo Incra, destinou a procurar uma propriedade afim de atender 30 (trinta) famílias que não possuíam terras para morar, trabalhar e cultivar. A figura 1 retrata a localização do município de Francisco Sá, localizado ao Norte de Minas e, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Francisco Sá se estende por 2.747,3 km² e conta com 24.912 habitantes. A densidade demográfica é de 9,07 habitantes por km², situado a 50 km a Norte-Leste da cidade de Montes Claros. As coordenadas geográficas do município são: Latitude: 16° 28' 8" Sul Longitude: 43° 29' 7" Oeste.

O Assentamento Para-Terra Fazenda Serrador possui em sua área uma reserva ambiental em cada propriedade dos assentados, no qual os camponeses são conscientizados a não desmatar para plantio e sim plantar árvores para preservação da área. Com a criação do Novo Código Florestal - Lei n 12.651/2012, os produtores rurais assentados foram incumbidos a se inscrever seu imóvel no Cadastro Ambiental Rural - (CAR), instrumento constitucional fundado com o intuito de auxiliar no processo de regularização ambiental das propriedades e posses rurais.

A agricultura orgânica é um sistema sustentável de produção que não permite o uso de produtos químicos, tais como fertilizantes químicos e agrotóxicos, gerando, assim, uma agricultura sustentável. Desse modo, Altieri (1996) salienta que a verdadeira sustentabilidade será obtida somente quando os camponeses incrementarem à terra, recursos e

tecnologias adequadas, assegurando o controle dos recursos.Um exemplo disso está nas (Fotos 2 e 3), que se refere à propriedade de agricultura familiar de um dos moradores do Assentamento Para-Terra Fazenda Serrador que cultiva seus produtos de maneira ecológica para subsistência e para comercializar nas feiras da região.

O desenvolvimento rural, sob essa ótica, representa um modelo ecológico de produção e uma estratégia de sobrevivência das familiares assentadas. De acordo Sevilla Gusmán (1999), a estratégia de sustentabilidade sócio ecológica em assentamentos rurais é de natureza sistêmica, pois considera os sistemas de conhecimento camponês referindo-se à agricultura de subsidência a potencialidade e preservação da biodiversidade ecológica e sociocultural.

**Considerações Finais**

No referido estudo, constatou-se a necessidade de implantação de projetos para a comunidade, visto que o assentado Para-Terra da Fazenda Serrador necessita de mais apoio técnico e financeiro para produzir. Configura-se assim, a necessidade de construir junto aos assentados, mais ações que busquem concretizar a sustentabilidade, garantindo a melhoria de qualidade de vida dos agricultores e o equilíbrio entre o desenvolvimento local e a conservação dos recursos naturais. Neste contexto, se destaca a agricultora familiar, atividade que está associada às práticas da agroecologia, sustentando dessa forma, as estratégias de desenvolvimento rural sustentável. A sociedade que congrega os princípios e valores do desenvolvimento sustentável são aquelas que desfrutam de um real aproveitamento dos recursos naturais e potencialidades econômicas sustentáveis. A conscientização vem propor mudança de atitude com base em princípios éticos e valores enfrentando e superando desafios em busca de um caminho para uma sociedade sustentável.

**Referências**

[1] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em< http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home. Php> Acesso em 06/2015.

[2] INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA) disponível em<http://www.incra.gov.br />acesso 05/2015.

[3] SANTOS, S, N. **A procura da terra perdida**: para uma reconstituição do conflito de Cachoeirinha. f. 138. Dissertação (Mestrado em Ciências Políticas). FAFICH/UFMG, Belo Horizonte, 1985.

[4] ALTIERI, Miguel. Una perspectiva agroecológica para orientar los programas de educación de postgrado en Economía Agrícola y Desarrollo Rural en la América Latina del siglo XXI. In: **La postgraduación en economía y políticas agrícolas ydes a rrollo rural**: curricula y perfil profesional. Río de Janeiro: Editora REDCAPA/EDUR, 1996.

[5] SEVILLA, G. E. **La Agricultura y La Alimentación, em Asentamientos rurales y agroecologia en Andalucía Encuentro Internacional** (Barcelona:Universitat Pompeu Fabra), 1999.

**Figura 2** – Localização do município de Francisco São no Norte de Minas.
**Org.:** BORGES, M. G. 2015.

**Fotos 2e 3-** Prática de agricultura orgânica no Assentamento Para-Terra Fazenda Serrador
**Autor:** SILVA: 2015.